



#### Identificação

**Projeto:** PAISAGENS ALIMENTARES E SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL. Análise do comércio popular de alimentação: estudo de caso em Pelotas, RS  
**Ênfase:** Pesquisa  
**Unidade:** Instituto de Ciências Humanas  
**Data de início:** 12/06/2023  
**Situação:** Editando

**Grande área:** Ciências Humanas  
**Subunidade:** Departamento de Geografia  
**Data de fim:** 12/06/2026

RASCUNHO

#### Geral

**Grupo de pesquisa:** GEOGRAFIA, MEMÓRIA SOCIAL E PATRIMÔNIO CULTURAL  
**Linha de pesquisa:** Semiótica da paisagem

#### Resumo

A fome é o tema do presente projeto de pesquisa, pois constituiu o pano de fundo sobre o qual se construiu essa proposta. A problematização analisa as manifestações socioespaciais materializadas, ou seja, investiga como aparecem nas formas objetivas do espaço social, a paisagem, as práticas alimentares populares. Busca analisar de que se alimentam as pessoas pobres na cidade, o que comem, quais são as práticas alimentares que utilizam para produzir, adquirir, preparar e consumir alimentos. Parte da hipótese de que tais práticas são capazes de produzir formas espaciais que evidenciam o caráter popular desses territórios e que sua identificação na paisagem provoca segregação socioespacial nas cidades.

Refuta-se a consideração tradicional da alimentação que a reduz à condição de satisfação de uma necessidade biológica natural, mas se avança no sentido de analisar as práticas alimentares associadas à alimentação na sua consideração humana e social. Neste sentido, o próprio conceito de segurança alimentar deverá ser revisto em seu uso como política pública, haja vista o limite que possui para erradicação da fome. A própria fome será analisada em uma perspectiva crítica que refuta sua consideração apenas como uma falha no equilíbrio social, político ou econômico de uma sociedade, mas vista como própria da maneira como a sociedade capitalista se reproduz.

O que se pretende com a análise proposta é desvendar os discursos, as representações e as estratégias usadas pela sociedade para produzir (e re-produzir) sua existência, analisando as formas e seus respectivos usos por ela criadas, por entendermos que tais formas contêm as marcas impressas que denotam as intenções dos seus produtores. Especialmente, analisando as paisagens alimentares, espera-se poder desvendar as estratégias adotadas pelas camadas de baixa renda em suas práticas alimentares, envolvendo o que fazem para produzir, adquirir, preparar e consumir alimentos.

A forma de apresentação de um estabelecimento comercial, os usuários de um restaurante popular, o local onde se abrigam os sem teto, a limpeza ou a sujeira das ruas entre outros exemplos mostram as relações sociais existentes no espaço. E, na valorização do espaço urbano esses elementos são capazes de atribuir valor de maneira objetiva ao espaço, inclusive pelo valor da terra, definindo locais de maior ou menor valor em função da aparência do lugar, a paisagem.

A problematização, centrada no estudo da paisagem, permitirá um estudo da segregação socioespacial urbana, levada a efeito pela separação presente na percepção da paisagem, na sua representação e concepção. O entendimento do espaço na sua concepção social torna possível a análise das diversas instâncias do espaço, a partir da análise do espaço percebido, vivido e concebido, permitindo uma compreensão crítica da realidade.

O estudo do comércio popular de alimentos permitirá compreender as estratégias da população pobre em relação as estratégias adotadas para se alimentar, o que permite agir de forma adequada e crítica para o enfrentamento do problema da fome, assim como também permite compreender melhor os mecanismos de produção dessas paisagens e da segregação socioespacial na cidade.

#### Objetivo geral

Analisar as manifestações da segregação socioespacial na paisagem, produzidas pelas estratégias das práticas alimentares dos pobres.

- Identificar as estratégias utilizadas pelos pobres em suas práticas alimentares para produzir, adquirir, preparar e consumir alimentos;
- Relacionar as paisagens alimentares com as práticas alimentares dos pobres;
- Investigar os sistemas de abastecimento alimentar da cidade a fim de compreender os circuitos espaciais configurados pelas práticas alimentares;
- Ampliar a discussão teórica acerca da alimentação, incluindo a discussão das categorias de análise da paisagem alimentar, da ideologia, da alienação e da teoria dos dois circuitos econômicos, entre outros.

#### Justificativa

A relevância e impacto do projeto poderá ser avaliada por intermédio de sua inserção na produção científica à qual está atrelado,

pela institucionalização do projeto junto à grupos científicos e pesquisas consolidadas, bem como pela análise de sua fundamentação teórica. Recentemente foram cadastrados dois Grupos de Pesquisa no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, considerando a inserção do autor como líder no tema e a substituição de Grupos de Pesquisa desatualizados. O Grupo de Pesquisa intitulado Rede Brasileira de Estudos Geográficos sobre Comércio e Consumo, busca, a exemplo da própria rede de mesmo nome, sistematizar as pesquisas relativas ao tema proposto, tal seja, o comércio e o consumo. Participam deste grupo diversos pesquisadores de várias instituições de ensino superior, com destacado envolvimento com as linhas de pesquisa propostas.

No mesmo sentido, o Grupo de Pesquisa denominado Geografia, Memória Social e Patrimônio Cultural concentra suas linhas de pesquisa em estudos que valorizam a paisagem como objeto de análise. Assim, na perspectiva da Geografia, da Memória e do Patrimônio, diversos pesquisadores compartilham trabalhos e os mais diversos produtos acadêmicos.

Saliente-se que esses grupos de pesquisa constituem o embrião da continuidade dos estudos desenvolvidos nesta área, garantido pela presença de estudantes de graduação, mestrado e doutorado a formação de uma árvore genealógica acadêmica importante.

Ainda cabe destacar como importante para o desenvolvimento científico a inserção do projeto pela participação do autor como membro e coordenador geral da Rede Brasileira de Estudos sobre Comércio e Consumo, consolidada com a participação de pesquisadores de várias universidades e instituições de ensino superior no Brasil. A referida rede tem aumentado sua produção, estando associada à realização de vários eventos regionais e encontros regionais acerca da área da Geografia do Comércio e do Consumo. A rede constituiu um excelente vetor de difusão das ideias da proposta e integração do projeto com outro congêneres.

Reforça-se aqui a inserção do presente projeto também dentro das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, onde integra o projeto de internacionalização da Universidade Federal de Pelotas junto à CAPES, constituindo, assim, importante vetor de pesquisa com ampla possibilidade de inserção nacional e internacional.

Do mesmo modo, a íntima relação do projeto apresentado com a atividade de extensão “Hortas Urbanas”, demonstra a inserção e a importância social da pesquisa, que aponta para sua aplicação no desenvolvimento de ferramentas de análise da realidade capazes de melhorar as condições de vida dos grupos sociais envolvidos.

O trabalho está inserido entre as linhas de atuação do Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais (LEUR), da Universidade Federal de Pelotas e, nesse sentido, possibilitará a inserção de outros pesquisadores nas temáticas integrantes do projeto, desde a iniciação científica até o doutorado. Diversos outros projetos são desenvolvidos no LEUR tratando de temáticas semelhantes, como o projeto Atlas de Pelotas e o projeto Hortas Urbanas, de forma que a sinergia desses projetos aponta para a relevância do projeto em termos de pesquisa sobre a temática.

Do ponto de vista intelectual, o estudo aponta para a análise de teorias e métodos de pesquisas de vanguarda na Geografia brasileira. Assim, a fundamentação teórica que sustenta a produção promoverá o estudo empírico de diversas realidades, contribuindo para o desenvolvimento científico e intelectual da Geografia. Novos conceitos e metodologias têm sido sempre colocados sob o enfoque das pesquisas a fim de promover o desenvolvimento intelectual, como exemplificam os trabalhos com base nas permanências e rupturas, na análise do espaço social e, recentemente da paisagem associada aos alimentos, como no presente projeto.

Resultados da pesquisa tornarão possível desenvolver metodologias de estudo da realidade urbana e regional, sobretudo na área do comércio e do consumo, capazes de dar sustentação para projetos inovadores do ponto de vista social e tecnológico.

## **Metodologia**

Do ponto de vista da análise será adotada a perspectiva dialética, com base no método regressivo-progressivo proposto por Lefebvre (1971; 1981), explicado também por Martins (1996) e utilizado em Vieira (2003, 2019). O método proposto inclui vários momentos, a saber: i) Descritivo. Próprio da observação, não uma observação pura e simples, mas sim uma observação informada pela experiência e por uma teoria geral explicativa da realidade conhecida. Neste momento destaca-se a análise da paisagem com a utilização de variadas técnicas de pesquisa (entrevistas, questionários, estatísticas). ii) Analítico-regressivo. Análise da realidade escrita. Identificação das datações próprias de cada relação social, explicativas do presente no passado. Aqui, a investigação remete ao estudo de variadas fontes históricas (fotográficas, documentais, etc), que permitem a análise das relações sociais de produção em um dado momento específico. iii) Histórico-genético. Estudo das modificações trazidas para a estrutura observada, uma vez datada, pelo desenvolvimento posterior (interno ou externo) e por sua subordinação às estruturas de conjunto. Realização de uma classificação genética das formações e estruturas, em um quadro de processo de conjunto. Regresso para o atual antes descrito para reencontrar o presente, mas explicado. Trata-se, também, de uma análise das possibilidades apontadas para o futuro: o virtual (LEFEBRE, 1971, p. 71). Dessa maneira, o método analítico regressivo-progressivo permite uma análise da realidade com a utilização de uma lógica dialética, que parte do entendimento da paisagem no presente, busca a sua compreensão a partir das relações de produção que a produziram no passado e, finalmente, aponta para a resolução das contradições existentes e não resolvidas, ou seja para o futuro. Trata-se de uma análise rica e variada da realidade que contempla toda a sua complexidade atual, histórica e em processo.

Na perspectiva do método de investigação, acerca dos procedimentos a serem adotados para a pesquisa, propriamente dita, quanto à natureza trata-se de uma pesquisa básica, cujo interesse é o desenvolvimento do conhecimento científico acerca do tema e do problema proposto. Do ponto de vista da abordagem aqui adotada, a pesquisa é predominantemente qualitativa (STAKE, 2011; CRESWELL, 2014) haja vista que a quantificação dos objetos estudados não constitui a tônica dos levantamentos propostos, mas sim, está voltada para o entendimento de conceitos, modelos contextuais e a análise de dados a partir das interpretações possíveis. No decorrer do desenvolvimento do projeto é possível que o uso de dados aponte para anecessidade de

uma análise também quantitativa, o que apontará a necessidade de reenquadramento como uma proposta de métodos mistos. No que diz respeito aos objetivos, a pesquisa se propõe a ser descritiva, procurando caracterizar e identificar opiniões, atitudes e crenças. (CASARIN & CASARIN, 2012)

Pretende-se realizar a investigação a partir do estudo de caso (YIN, 2010), de maneira a permitir uma investigação complexa e comparativa entre os vários objetos estudados. Pretende-se utilizar técnicas de entrevistas, aplicação de questionários semi-estruturados, observação não participante a partir de protocolos de observação previamente estabelecidos, de forma a permitir a sistematização dos levantamentos e a comparação. Também serão realizados levantamentos em campo para a coleta de fotografias, georreferenciamento de objetos e mapeamentos.

A delimitação dos objetos materiais de estudo será feita a partir das primeiras observações a fim de definir amostras e instrumentos voltados para a investigação em comércios de rua, feiras, mercados e estabelecimentos de venda de alimentos em geral, na área do estudo de caso proposto, tal seja, a cidade de Pelotas, RS.

A definição da cidade de Pelotas, RS, como caso de estudo se deu em razão da lotação do pesquisador na Universidade Federal de Pelotas, onde está sediado o Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais, LEUR, no âmbito do qual a pesquisa será desenvolvida. Além disso, do ponto de vista científico, a importância da cidade de Pelotas já restou demonstrada em estudos anteriores (VIEIRA, 2005; VIEIRA; LIHTNOV, 2018) no que diz respeito ao envolvimento com o setor terciário, justificando sua escolha na análise dos circuitos de consumo de alimentos e aqui, especificamente no comércio popular de alimentos. Do ponto de vista da produção, a participação em projeto na mesma área, Hortas Urbanas, evidencia o potencial do município também na produção de alimentos por intermédio de agricultura familiar, cooperativas agrícolas e outras formas de produção em circuitos curtos. De qualquer modo o que se pretende é selecionar um número relevante de atividades de produção, comércio e consumo alimentar, a fim de permitir uma adequada análise do tema e do problema proposto. A partir desta premissa, serão selecionadas feiras públicas, agroecológicas, de produtores e similares, para a aplicação dos instrumentos de pesquisa, onde seja possível analisar as questões pertinentes relativas à produção, ao comércio e ao consumo de alimentos.

A pesquisa junto aos circuitos da produção e ao comércio alimentar pretende ser desenvolvida a partir de instrumento de observação não participante, com a finalidade de identificar, descrever, classificar e caracterizar o ciclo dos alimentos pesquisados.

## **Indicadores, metas e resultados**

---

Produzir mapas com informações georreferenciadas das paisagens de comércio popular de alimentos.

Deverá ser usado equipamento e software específico para a geração de mapas dos levantamentos realizados. A expressão cartográfica em Geografia é excelente para espacializar dados socioespaciais. Mapas temáticos mostrando a localização de estabelecimentos comerciais, suas tipologias, produtos comercializados, preços e outras informações ajudarão a apresentar a realidade em uma escala observável para o estudioso do tema. Isso permite análises a respeito da produção do espaço, sua organização e planejamento.

Produzir um banco de imagens acerca das paisagens de comércio popular e suas características.

Todos os levantamentos feitos em campo deverão ser fotografados de modo que se possa constituir um repositório de fotografias que contenha todas as etapas do projeto. A fotografia se constitui em um elemento importante na análise da paisagem, haja vista que consegue captar a materialidade das formas em um dado momento. Permite, assim, uma análise comparativa das transformações e o acompanhamento dessas mudanças. A produção de um álbum fotográfico digital, em um banco de dados de imagens, também se constituirá em importante elemento para a análise da realidade estudada.

Produzir um banco de dados com entrevistas referidas às práticas alimentares dos entrevistados.

As entrevistas deverão ser gravadas em arquivos digitais que irão constituir um banco de dados específico para trabalho. A história oral é hoje uma fonte rica e muito utilizada para a compreensão da realidade espacial. Por isso, guardar as narrativas feitas pelos sujeitos entrevistados será importante para a constituição de uma memória do projeto.

Criar um banco de dados com informações que caracterizem o comércio popular de alimentos.

Os levantamentos e as observações deverão coletar dados com informações acerca do comércio alimentar estudado, com dados referentes a sua localização, preço dos produtos, aparência e outros que auxiliem na caracterização do tipo de estabelecimento e seu significado na constituição da paisagem popular da alimentação.

Produzir artigos científicos e material didático com análise do referencial teórico e metodológico utilizado.

A produção acadêmica deverá ser voltada para a análise da teoria e do método empregados na pesquisa, sendo uma das metas a produção de artigos acadêmicos, capítulos de livros e/ou livros, bem como relatos para apresentações em eventos científicos. Essa meta será perseguida pela realização de grupos de estudos destinados a analisar e produzir artigos sobre as categorias de análise trabalhadas, bem como acerca da bibliografia pesquisada. Aqui se pretende estudar os conceitos de ideologia, alienação e fetiche a partir da obra de Marx (2008, 2013) e Marx e Engels (2001). Também revisitar a análise da fome proposta por Josué de Castro (2008) e o conceito de desenvolvimento de Amartya Sen (2010), entre outras obras e autores. Também a obra de Lefebvre (1975, 1991, 2001, 2013) precisa ser retomada para uma melhor compreensão do tema na

## Outras informações

### RESULTADOS ESPERADOS

A realização da pesquisa permitirá produzir uma série de resultados com a divulgação dos dados coletados, das análises realizadas e informações para novas pesquisas e avaliações.

De maneira concreta, se pretende produzir os seguintes trabalhos.

**Desenvolvimento dos Grupos de Pesquisa** – O principal resultado esperado é o desenvolvimento da fundamentação teórica e metodológica dos grupos de pesquisa e redes coordenados pelo autor da proposta. A sistematização de uma bibliografia ampla e crítica para análise da alimentação e o desenvolvimento de uma metodologia de pesquisa tem o potencial para multiplicar as pesquisas nesta área tão importante para a sociedade brasileira. Neste sentido, incluir esta temática para discussão acadêmica amplia as condições necessárias para a produção de uma teoria crítica capaz de melhor enfrentar os problemas apresentados.

**Página na Internet** – A fim de que os resultados sejam efetivos pretende-se disponibilizar o resultado da pesquisa em uma página hospedada no site da Universidade Federal de Pelotas. A partir do site os usuários poderão fazer a consulta das informações dos bancos de dados trabalhados. Também se disponibilizará ferramenta com mapas, permitindo a elaboração de uma série de relações entre as informações levantadas. A página poderá ser editada, mantendo sempre atualizadas as informações acerca do presente.

Além dos dados da pesquisa, propriamente dita, a página conterá informações sobre outros aspectos do setor de comércio popular de alimentos. Divulgará estudos relacionados e permitirá um blog de informações atualizadas para os pesquisadores da área. Será também um instrumento para a divulgação de trabalhos acadêmicos sobre o tema em Pelotas.

**Trabalhos Acadêmicos** – Por intermédio do Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais, do Programa de Pós-Graduação em Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, diversos pesquisadores desde a Iniciação Científica até o Doutorado, trabalham com a temática em variados aspectos. Espera-se que os temas da Geografia do Comércio e do Consumo associados a este projeto, possam gerar trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

**Integração com o setor público e privado** – A análise proposta está relacionada a um grave problema social que é a fome. Portanto, pensar na sua análise como mero objeto de estudo acadêmico é um propósito limitado. Ainda que a atividade seja de pesquisa, não se pode dissociá-la do ensino e da extensão e, desse modo, se entende que a abrangência do projeto pode ser maior, na medida em que a própria pesquisa se envolverá com o setor público (prefeitura, conselhos municipais, câmara de vereadores, assistentes sociais, etc.) e privados (associações, organizações não governamentais, redes de solidariedade, etc.) promovendo a inserção da universidade e da pesquisa acadêmica no estudo de proposições de valor social.

**Artigos e Eventos** – Também graças a inserção dos pesquisadores nas diversas redes de pesquisa nacional e internacional, pretende-se apresentar os resultados dos trabalhos desenvolvidos em todos os eventos temáticos, nomeadamente aqueles nos quais o tema é tradicionalmente abordado, possibilitando a divulgação e debate em torno da questão. Desde logo, os estudos que embasam a presente proposta têm sido apresentados em congressos e eventos similares. Assim, pode-se afirmar que o trabalho gerará artigos científicos para publicação em periódicos importantes, bem como comunicações em eventos científicos.

## Equipe

### Coordenação

SIDNEY GONÇALVES VIEIRA	DO	DEGEO	Coordenador	0h	12/06/2023 a 12/06/2026
-------------------------	----	-------	-------------	----	-------------------------

### Servidores

SIDNEY GONÇALVES VIEIRA				318h	DO	DEGEO
-------------------------	--	--	--	------	----	-------

THEO SOARES DE LIMA				318h	DO	DEGEO
---------------------	--	--	--	------	----	-------

### Alunos

LUIZA HELENA CORREA TYBUSCH	318h	Geografia
-----------------------------	------	-----------

LUIZA HELENA CORREA TYBUSCH	318h	Geografia
-----------------------------	------	-----------

MARIA FERNANDA GHISI	318h	Geografia
----------------------	------	-----------

MARIA FERNANDA GHISI	318h	Geografia
----------------------	------	-----------

### Outros

ANDREA MAIO ORTIGARA	318h
----------------------	------

ANDREA MAIO ORTIGARA	318h
----------------------	------

## Articulações com projetos

**PPC/Regimento**

Geografia

Geografia

Geografia

Memória Social e Patrimônio Cultural

**Plano de aplicação de despesas**

	Novo layout	
9.11	339004 - Contratação por Tempo Determinado	
9.12	339013 - Obrigações Patronais	
9.13	339014 - Diária Pessoa Civil	
9.14	339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	
9.15	339020 - Auxílio Financeiro a Pesquisador	
9.16	339030 - Material de Consumo	
9.17	339031 - Premiações Culturais, Científicas, Desportivas e Outras	
9.18	399032 - Material de Distribuição Gratuita	
9.19	339033 - Passagens de Despesas de Locomoção	
9.20	339035 - Serviços de Consultoria	
9.21	339036 - Outros Serviços de Terceiro - Pessoa Física	
9.22	339037 - Locação de Mão de Obra	
9.23	339039 - Outros Serviços de Terceiro - Pessoa Jurídica	
9.24	339040 - Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação Pessoa Jurídica	
9.25	339046 - Auxílio Alimentação	
9.26	339062 - Material para Revenda	
9.27	339147 - Obrigações Tributárias e Contributivas	
9.28	449051 - Obras e Instalações	
9.29	449052 - Equipamentos e Material Permanente	
Total		null

**Cronograma**

12/06/2023	Início do projeto
12/06/2023	Início da ação: HORIZONTES DE SOLO E O MANEJO DA AUTONOMIA
12/06/2023	Início da ação: GEOGRAFIA DAS DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS E DETERMINANTES DA FOME: Análise das paisagens alimentares em Pelotas – RS
20/12/2024	Fim da ação: GEOGRAFIA DAS DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS E DETERMINANTES DA FOME: Análise das paisagens alimentares em Pelotas – RS
20/12/2024	Fim da ação: HORIZONTES DE SOLO E O MANEJO DA AUTONOMIA
12/06/2026	Fim do projeto

**Ação** HORIZONTES DE SOLO E O MANEJO DA AUTONOMIA**Natureza:** Pesquisa**Data de início:** 12/06/2023 **Data de fim:** 20/12/2024**Gênero:** Propriamente Dita de Pesquisa**Local de realização:** Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais - ICH - UFPEL**Objetivo específico**

- Investigar como espaços de hortas urbanas podem contribuir para ganhos de autonomia, em sentido amplo.
- Mapear a existência de hortas urbanas no município de Pelotas.
- Delinear as hortas a partir de sua funcionalidade.
- Mapear projetos acadêmicos de hortas urbanas nas universidades brasileiras.

**Equipe da Ação****Servidores**

SIDNEY GONÇALVES VIEIRA	DO	ICH	Coordenador	159h	12/06/2023 a 12/06/2026
-------------------------	----	-----	-------------	------	-------------------------

### Servidores

THEO SOARES DE LIMA	DO	ICH	Organizador	159h	12/06/2023 a 20/12/2024
---------------------	----	-----	-------------	------	-------------------------

### Alunos

LUIZA HELENA CORREA TYBUSCH			Colaborador	159h	12/06/2023 a 20/12/2024
-----------------------------	--	--	-------------	------	-------------------------

MARIA FERNANDA GHISI			Colaborador	159h	12/06/2023 a 20/12/2024
----------------------	--	--	-------------	------	-------------------------

### Outros

ANDREA MAIO ORTIGARA			Organizador	159h	12/06/2023 a 20/12/2024
----------------------	--	--	-------------	------	-------------------------

**Ação** GEOGRAFIA DAS DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS E DETERMINANTES DA FOME: Análise das paisagens alimentares em Pelotas – RS

**Natureza:** Pesquisa

**Data de início:** 12/06/2023 **Data de fim:** 20/12/2024

**Gênero:** Propriamente Dita de Pesquisa

**Local de realização:** Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais - ICH -UFPEL

### Objetivo específico

A realização desta pesquisa permitirá produzir uma série de resultados a partir da divulgação dos dados coletados, das análises realizadas e da produção de informações e conhecimento impactando a elaboração de pesquisas inovadoras e suas avaliações. De maneira concreta, se pretende produzir os seguintes resultados:

Desenvolvimento dos Grupos de Pesquisa – Ao realizar a análise das manifestações da segregação socioespacial na paisagem, produzidas pelas estratégias das práticas alimentares dos pobres, o principal resultado esperado é o desenvolvimento da fundamentação teórica e metodológica dos grupos de pesquisa e redes coordenados pelo proponente do projeto. Ainda, a sistematização de uma bibliografia ampla e crítica para análise da alimentação e o desenvolvimento de uma metodologia de pesquisa tem o potencial para multiplicar as pesquisas nesta área. Neste sentido, incluir esta temática para discussão acadêmica amplia as condições necessárias para a produção de uma teoria crítica capaz de melhor enfrentar os problemas apresentados.

Página na Internet – Pretende-se disponibilizar o resultado da pesquisa em uma página hospedada no site da Universidade Federal de Pelotas. A partir do site os usuários poderão consultar as informações dos bancos de dados trabalhados. Também se disponibilizará ferramenta com mapas, permitindo a elaboração de uma série de relações entre as informações levantadas. A página

poderá ser editada, mantendo sempre atualizadas as informações acerca do presente. Além dos dados da pesquisa, a página conterá informações sobre outros aspectos do setor de comércio popular de alimentos, como estudos relacionados e permitirá um blog de informações atualizadas para os pesquisadores da área. Será também um instrumento para a divulgação de trabalhos acadêmicos sobre o tema.

### Equipe da Ação

#### Servidores

SIDNEY GONÇALVES VIEIRA	DO	ICH	Coordenador	159h	12/06/2023 a 12/06/2026
-------------------------	----	-----	-------------	------	-------------------------

THEO SOARES DE LIMA	DO	ICH	Organizador	159h	12/06/2023 a 20/12/2024
---------------------	----	-----	-------------	------	-------------------------

#### Alunos

LUIZA HELENA CORREA TYBUSCH			Colaborador	159h	12/06/2023 a 20/12/2024
-----------------------------	--	--	-------------	------	-------------------------

MARIA FERNANDA GHISI			Colaborador	159h	12/06/2023 a 20/12/2024
----------------------	--	--	-------------	------	-------------------------

#### Outros

ANDREA MAIO ORTIGARA			Organizador	159h	12/06/2023 a 20/12/2024
----------------------	--	--	-------------	------	-------------------------